

#### **ENTRADA DE DADOS EM R**

Funções de entrada de dados:

```
• C()
                             comando de combinação Exemplo:
      > a=12
     > b=2
     > c=3
     > z=c(a,b,c)
     > z
   [1] 12 2 3
                        comando de repetição de x, n vezes
  • rep()
Exemplo:
    > rep(2)
     [1] 2
     > rep(200)
     [1] 200
     > rep(100,10)
    comando sequência números de x(máximo) a y (mínimo)
    seq()
     > seq(100,10)
      [1] 100 99 98 97 96 95 94 93 92 91
      [11] 90 89 88 87 86 85 84 83 82 81
      [21] 80 79 78 77 76 75 74 73 72 71
      [31] 70 69 68 67 66 65 64 63 62 61
      [41] 60 59 58 57 56 55 54 53 52 51
      [51] 50 49 48 47 46 45 44 43 42 41
      [61] 40 39 38 37 36 35 34 33 32 31
      [71] 30 29 28 27 26 25 24 23 22 21
      [81] 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11
      [91] 10
      > seq(20,3)
      [1] 20 19 18 17 16 15 14 13 12 11 10 9 8
      [14] 7 6 5 4 3
```



Objetos de classes mais específicas como entrada de dados:

matrix()

Para entendermos classes de matrizes, vamos estudar o comportamento de um vetor: vetores podem ser criados usando o comando c (combine), veja a seguir 2 exemplos, restrições e combinação de 2 vetores.

> xvector<- c(1,2,3,4,5) > xvector [1] 1 2 3 4 5	> yvector <- c('cpu,memoria,disco') > yvector [1] "cpu,memoria,disco"
RESTRIÇÕES	> restrictvector<- c(1,2, 'cpu', 'memoria') > restrictvector [1] "1" "2" "cpu" [4] "memoria"
Combinando dois vetores	> xvector<- c(1,2,3,4,5) > yvector<-c(10,20,30,40,50) > print(c(xvector,yvector)) [1] 1 2 3 4 5 10 20 30 40 50

Não me lembro mais dos objetos que criei, valemos dar o comando ls() para listar os objetos

```
> Is()
[1] "a" "altura"
[3] "b" "c"
[5] "dataset2" "IMC"
[7] "info" "name"
[9] "nome" "peso"
[11] "restrictvector" "xvector"
[13] "yvector" "z"
```

Temos vetores como o xvector e yvector, como tirar a média de um objeto xvector por exemplo.

```
> mean(xvector)[1] 3> summary(xvector)Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
```



1 2 3 3 4 5

Vamos agora fazer uma simulação se houver dados NA nesse vetor.

NA é o retorno quando o argumento não é numérico e nem lógico.

```
> xvector<- c(1,2,3,4,5, NA)
> mean(xvector)
```

[1] NA

Veja que o comando mean () que calcula a média retorna o NA.

Vamos remover o NA

```
> xvector<- c(1,2,3,4,5, NA)
> xvector
[1] 1 2 3 4 5 NA
> mean(xvector, NA.rm=TRUE)
[1] NA
> mean(xvector, na.rm=TRUE)
```

Concatenação com vetor

[1] 3

```
> x<-(1:5)
> x

[1] 1 2 3 4 5
> cat("numeros de 1 a 5 ", x) numeros
de 1 a 5 1 2 3 4 5
```

Vamos agora analisar os objetos vetoriais criados a seguir.



```
a) Tamanho do vetor
> x <- c(1,1,2,2,3,3,4,4,5,5)
> vectort<-length(x)
> cat(paste('O tamanho do vetor é',vectort)) O
tamanho do vetor é 10
b) Matrix
   > m<-matrix(2:30, nrow=5,ncol=6) Warning
   message:
   In matrix(2:30, nrow = 5, ncol = 6):
    comprimento dos dados [29] não é um submúltiplo ou múltiplo do número de linhas
   [5]
   > m<-matrix(1:30, nrow=5,ncol=6)
   > m
      [,1] [,2] [,3] [,4] [,5] [,6]
   [1,] 1 6 11 16 21 26
   [2,] 2 7 12 17 22 27
   [3,] 3 8 13 18 23 28
   [4,] 4 9 14 19 24 29
   [5,] 5 10 15 20 25 30
   > numberlines<-nrow(m)
   > numbercol<-ncol(m)
   > matrizt<-length(m)
```



> cat(paste('\n',numberlines,'\n',numbercol,'\n',matrizt)) 5 6 30 Mas falta saber a dimensão da matriz > print(dim(m)) [1] 5 6 Pronto, a matriz de duas dimensões já sabemos utilizar, agora vamos fazer matrizes com mais de duas dimensões. > array1 < -array(1:20, dim = c(4,4,4))> print(array1) ,,1 [,1] [,2] [,3] [,4] [1,] 1 5 9 13 [2,] 2 6 10 14 [3,] 3 7 11 15 [4,] 4 8 12 16 5 , , [,1] [,2] [,3] [,4] [1,] 17 1 5 5 [2,] 18 2 6 5 5 [3,] 19 3 7 [4,] 20 4 8 5 ,,3 [,1] [,2] [,3] [,4] [1,] 13 17 1 5 [2,] 14 18 2 6 [3,] 15 19 3 7

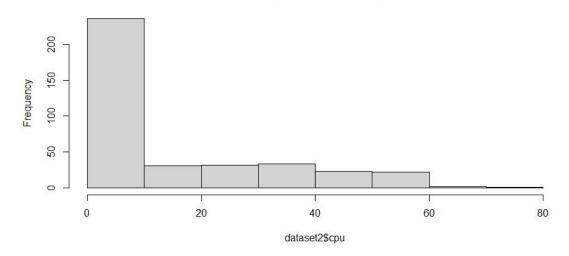
[4,] 16 20 4 8



Vamos aplicar este estudo em nossa tabela, matriz de duas dimensões

```
> mean(dataset2$cpu)
[1] 15.70737
> cpu_media<-mean(dataset2$cpu)
> round(cpu_media,2)
[1] 15.71
> summary(dataset2$cpu)
    Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
    0.80    3.80    7.20    15.71    26.85    75.20
> hist(dataset2$cpu)
> hist(dataset2$cpu)
> hist(dataset2$cpu,xlab='cpu_uso',ylab = 'frequencia')
> hist(dataset2$cpu,xlab='cpu_uso',ylab = 'frequencia', main = 'Frequência uso cpu')
```

#### Histogram of dataset2\$cpu



Observe esta distribuição, em que faixa ocorre o maior uso de cpu?

O que será que ocorre com a memória, memória virtual e disco se aplicar a mesma técnica.?



list()

Este comando lista os dados do vetor ou array.

Faça o teste, veja o comando a seguir:

```
> list(dataset2$cpu)
```

[[1]]

[1] 8.2 4.0 14.8 5.7 6.5 3.4 28.4 10.0 9.5 7.8 7.0 17.9

[13] 3.2 3.4 5.6 4.8 10.7 8.6 4.8 5.9 2.2 2.3 6.7 2.0

[25] 2.7 4.9 5.4 5.2 2.8 4.7 5.5 4.8 7.2 2.4 2.5 5.2

[37] 6.7 3.7 9.0 5.2 3.7 4.4 11.9 5.2 2.3 7.0 4.7 7.8

[49] 5.9 5.5 5.5 5.8 4.7 6.7 7.9 5.5 2.5 4.1 3.8 28.2

.....

Aqui você começa a entendera importância da representação gráfica dos dados.

data.frame()

Um Data Frame é essencialmente uma lista de vetores e fatores. Cada vetor ou fator representa uma coluna em um data frame (AWS Aplication about Chang, 2012).

Diferentemente de vetores, que não podem agregar elementos de classes diferentes, um data frame pode conter colunas com **vetores numéricos e variáveis categóricas**. Variáveis quantitativas podem ser classificadas como discretas ou contínuas.

variáveis categóricas: representam categorias ou classes: escolaridade, cidade, sexo, etc.

É por esse motivo que a maior parte dos dados que utilizamos em análises estatísticas são formatados como data frames. Em um data frame, as linhas representam as observações e as colunas representam as variáveis.

Como criar data frames a partir de vetores?

Imagine que temos dados de crescimento de plântulas (altura em cm) que foram submetidas a dois níveis de luminosidade: (i) com muita luz e (ii) com pouca luz. Podemos utilizar a função data.frame para juntar esses dois vetores em um objeto do tipo data.frame:

```
> alt <- c(3,4,3,2,5,2,3,1,3,2,6,5,4,8,6,3,5,3,7,8)
```

<sup>&</sup>gt; luminosidade <- rep(c("muita","pouca"),each=10)

<sup>&</sup>gt; dados <- data.frame(alt,luminosidade)



> dados alt luminosidade

# Aplicando modelagem de cálculo computacional com R aos data sets - Parte 2 -Aplicação em Case de IMC

```
3
       1
                muita
           4
       2
                muita
       3
           3
                muita
       4
           2
                muita
       5
           5
                muita
       6
          2
                muita
       7
           3
                muita
       8
           1
                muita
       9
           3
                muita
       10 2
                muita
       11 6
                pouca
       12 5
                pouca
       13 4
                pouca
       14 8
                pouca
       15 6
                pouca
       16 3
                pouca
       17 5
                pouca
       18 3
                pouca
       19 7
                pouca
       20 8
                pouca
       > str(dados)
       'data.frame':
                      20 obs. of 2 variables:
                : num 3432523132...
        $ luminosidade: chr "muita" "muita" "muita" "muita" ...
Verificar as variáveis de forma individualizada use o class()
       > class(alt)
       [1] "numeric"
       > class(luminosidade)
       [1] "character"
       > class(data.frame)
       [1] "function"
Criar outro objeto no data frame
       > fol<-c(19,21,18,18,16,21,23,21,25,22,9,7,6,7,12,9,12,2,9,4)
       > dados$fol<-fol >
       dados alt
       luminosidade fol 1
       3
            muita 19
       2
                muita 21
           4
```



```
3
        muita 18
3
   2
        muita 18
4
5
   5
        muita 16
6
   2
        muita 21
7
        muita 23
   1
        muita 21
8
9
   3
        muita 25
10 2
        muita 22
11 6
        pouca 9
12 5
        pouca 7
13 4
        pouca 6
14 8
        pouca 7
15 6
        pouca 12
16 3
        pouca 9
17 5
        pouca 12
18 3
        pouca 2
19 7
        pouca 9
20 8
        pouca 4
> names(dados)
           "luminosidade" "fol"
[1] "alt"
> names(dados)<-c("altura","luz","folhas")
> dados
 altura luz folhas 1
3 muita
         19
2
     4 muita
              21
3
     3 muita
              18
4
     2 muita
              18
5
     5 muita
              16
6
     2 muita
              21
7
     3 muita
              23
8
     1 muita
              21
9
     3 muita
              25
     2 muita
              22
10
11
     6 pouca
              9
12
     5 pouca
               7
13
     4 pouca
               6
14
              7
     8 pouca
15
     6 pouca
              12
16
     3 pouca
              9
17
     5 pouca
              12
18
     3 pouca
               2
```

19

7 pouca



20 8 pouca 4

#### > dados\$folhas

[1] 19 21 18 18 16 21 23 21 25 22 9 7 6 7 12 9 12

[18] 2 9 4 >

#### head(dados)

	altura	luz	tolhas
1	3	muita	19
2	4	muita	21
3	3	muita	18
4	2	muita	18
5	5	muita	16
6	2	muita	21

#### > tail(dados)

	altura	luz	folhas
15	6	pouca	12
16	3	pouca	9
17	5	pouca	12



```
18
        3 pouca
                     2
19
        7 pouca
                     9
        8 pouca
> dados[1,]
               altura
luz folhas 1
                  3
muita
          19 >
dados[1:3,]
              altura
luz folhas 1
                  3
muita
          19
2
       4 muita
                   21
3
       3 muita
                   18 >
       dados[c(1,2,5),]
       altura
                luz folhas 1
       3 muita
                   19
2
       4 muita
                   21
5
       5 muita
                   16
> dados[,2]
 [1] "muita" "muita" "muita" "muita" "muita"
 [7] "muita" "muita" "muita" "pouca" [13]
"pouca" "pouca" "pouca" "pouca" "pouca"
[19] "pouca" "pouca"
> dados[8,3]
[1] 21 >
dados[3,1:2]
altura
         luz 3
3 muita >
dados
            luz folhas altura1 1
  altura
3 muita
            19
2
                    21
        4 muita
                              4
3
                              3 2 5 2 3 1 3 2
        3 muita
                    18
        2 muita
                    18
5
        5 muita
                    16
6
        2 muita
                    21
7
                    23
        3 muita
8
        1 muita
                    21
9
                    25
        3 muita
10
        2 muita
                    22
                              6
                     9
11
        6 pouca
                     7
                              5
12
        5 pouca
13
        4 pouca
```



14	8	pouca	7	8
15	6	pouca	12	6
16	3	pouca	9	3
17	5	pouca	12	5
18	3	pouca	2	3
19	7	pouca	9	7
20		pouca	4	8
<pre>&gt; dados\$altura1&lt;-NULL &gt;</pre>				

#### dados

2	altura muita	luz 19	folhas	1
3		muita	21	
_	4		21	
3	3	muita	18	
4	2	muita	18	
5	2 5	muita	16	
6	2	muita	21	
2 3 4 5 6 7	2 3	muita	23	
8	1	muita	21	
8 9	3	muita	25	
10	) 2	muita	22	
11	Ĺ 6	pouca	9	
12	5	pouca	7	
13	3 4	pouca	6	
14		pouca	7	
15		•	12	
	6	pouca		
16	3	pouca	9	
17	7 5	pouca	12	
18	5 3 7 5 3 3	pouca	2	
19		pouca	9 4	
20		pouca	4	
~ (	, ,	pouca	т -	

#### >dados



```
18 3 pouca 219 7 pouca 920 8 pouca 4
```

Podemos criar subconjuntos de data frames

```
> subset(dados, luz =='muita')
altura luz folhas 1
muita 19
2
    4 muita 21
3
    3 muita
              18
4
    2 muita
              18
5
    5 muita
              16
    2 muita
6
             21
7
    3 muita 23
    1 muita 21
8
9
     3 muita
              25
    2 muita 22
10
> dados[dados$altura > 3 & dados$luz =="muita", ]
altura luz folhas 2
                   4 muita 21
   5 muita 16
> subset(dados,altura > 3)
altura luz folhas 2
muita 21
5
    5 muita
             16
    6 pouca
11
    5 pouca
              7
12
13 4 pouca
             6
14
    8 pouca
              7
    6 pouca 12
15
    5 pouca 12
17
19
     7 pouca
     8 pouca
              4 scaread
> subset(dados,altura > 3 & luz == "muita")
altura luz folhas 2
4 muita 21
   5 muita 16
> subset(dados,altura > 3 & luz == "muita" & folhas > 20)
altura luz folhas
   4 muita 21
```



```
> dados[1,1] <- 4 >
dados
 altura luz folhas 1
4 muita 19
     4 muita
               21
     3 muita
               <del>18</del>
     2 muita
               18
     5 muita
              16
6
     2 muita
              21
7
     3 muita
              23
8
     1 muita
               21
9
     3 muita
               25
10
     2 muita
               22
11
     6 pouca
               9
               7
12
     5 pouca
13
     4 pouca
               6
14
     8 pouca
               7
     6 pouca
               12
15
     3 pouca
               9
17
     5 pouca
               12
18
     3 pouca
               2
19
     7 pouca
               9
20
     8 pouca
> dados[2,1] <- 5 >
dados
 altura luz folhas 1
4 muita
        19
     5 muita
2
              21
3
     3 muita
               18
4
     2 muita
               18
5
     5 muita
               16
6
     2 muita
               21
7
     3 muita
               23
8
     1 muita
               21
9
     3 muita
               25
     2 muita
10
               22
11
     6 pouca
               9
     5 pouca
               7
12
13
     4 pouca
               6
14
     8 pouca
               7
15
     6 pouca
               12
16
     3 pouca
               9
```

17

5 pouca

12



```
18
    3 pouca
              2
              9
19
     7 pouca
20
     8 pouca
              4
> dados[dados$altura > 3,1]
[1] 45565486578
> dados[dados$altura > 3,1]<-10 >
dados
 altura luz folhas
1
     10 muita
2
     10 muita
             21
3
     3 muita
             18
4
    2 muita
             18
5
    10 muita 16
6
    2 muita
             21
7
    3 muita
             23
8
     1 muita
             21
9
    3 muita
             25
10
    2 muita 22
11
    10 pouca
               7
12
     10 pouca
13
     10 pouca
               6
14
    10 pouca
              7
15
    10 pouca 12
16
    3 pouca
              9
17
    10 pouca 12
18
     3 pouca
              2
19
     10 pouca
```

Entrada de dados via teclado, por digitação do usuário:

4

```
scan()
foi<-scan() 1:</li>
1
2: 2
3: 3
4: 4
5: 5
6: 6
```

20

10 pouca



7: 7 8: 8 9: 9 10: 000 Read 10 items

Entrada de dados no formato texto:

```
    readlines()
    readline(prompt = "") olá
    tudo bem
    [1] "olá tudo bem"
```

EX1) Tomando o exercício de IMC da aula anterior, realizado por meio de comandos em R, vamos agora fazer um pequeno script de automação, interagindo com o usuário. IMC = Peso/(altura \* altura)

Peso =75

Altura =1.80 # atenção use ponto em não vírgula para decimais

Os comandos em R ficaram assim:

```
> peso=75

> altura = 1.80

> IMC = 75/(1.80 *1.8)

> IMC

[1] 23.14815

> round(IMC, 1)

[1] 23.1
```

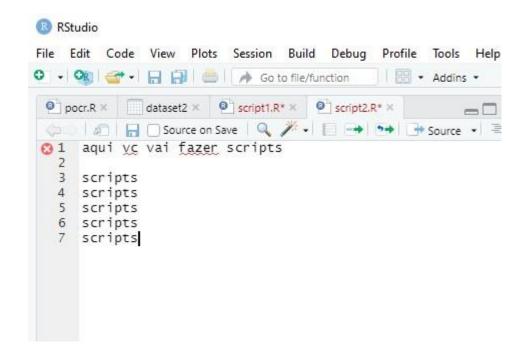
Vamos automatizar como um script os comandos anteriores:

Vamos abrir o RScript:

Vá em File, New File e R Script

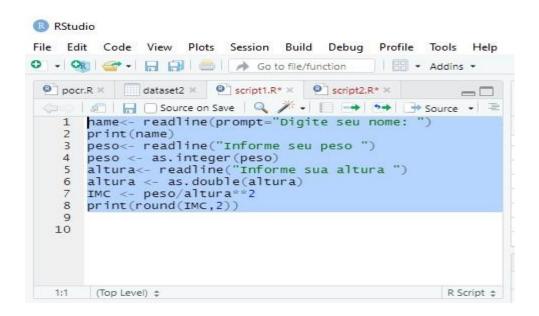




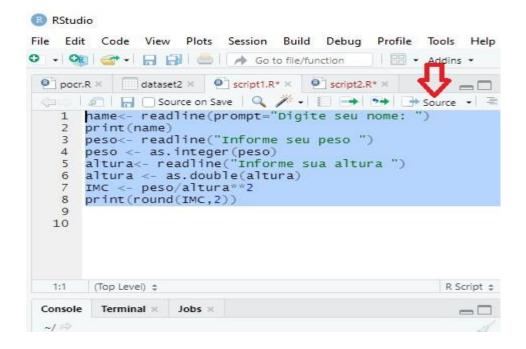


Digite o pequeno script na tela a seguir





Vá em file, e salve o script por exemplo em sua área de trabalho em uma pasta scriptsR Clic em source para rodar o script na console de interação



Ou CRTL + shift + s para rodar o script salvo





Digite seu nome: marise
[1] "marise"
Informe seu peso 35
Informe sua altura 3
[1] 3.89

Agora que você já sabe fazer os scripts, vamos ver os tipos de dados que utilizamos, use o comando typeof(), que verificar o tipo de dado da variável.

```
> typeof(name)
[1] "character"
> typeof(IMC)
[1] "double"
> typeof(peso)
[1] "integer"
> typeof(altura)
[1] "double"
```

O mesmo pode ser obtido com a função class()

```
> class(name)
[1] "character"
```

Se dermos o comando paste, vai concatenar as variáveis numéricas e strings)

```
> paste(name,peso,altura,print(round(IMC,2)))
[1] 21.22
[1] "marise 65 1.75 21.22"
```

Se utilizarmos o comando c de *combine*, será necessário atribuir essa combinação a uma nova variável.



- > info<-c(name,peso,altura)
- > info

[1] "marise" "65" "1.75"

EX2) CONTINUAÇÃO: Calculando o IMC como "Projeto a ser aplicado a conjunto de dados", integração de funções

Vamos criar um dataset com pelo menos 5 colunas numéricas e 3 colunas categóricas, através do uso de funções de criação de distribuições randômicas (aleatórias).

Tarefas:

- 1. Calcular somas e médias
- 2. Criar gráficos simples

A especificação detalhada de como deve seroset o dataset não foi especificada, usaremos a simulação para definir variáveis que visem a demonstração do modelo.

#### Criando um dataset simulado

**Contexto simulado: estudo sobre o índice de massa corpórea** em adultos jovens na qual foram inserido dados simulados antropométricos, demográficos e de alguns fatores de risco.

As variáveis coletadas estão detalhadas na tabela abaixo (incluindo o tipo da variável, sua representação em R e outras informações importantes):



Aplicando modelagem de cálculo

Variável	Observações	Tipo	Representação no R
idade	Em anos completos	Dimensional de razão, discreta	Numeric
altura	Em metros (m)	Dimensional de razão, contínua	Numeric
peso	Em quilo (Kg)	Dimensional de razão, contínua	Numeric
imc	peso/altura2	Índice dimensional de razão, contínuo	Numeric
sexo	1 = Masculino	Nominal	Unordered Factor
	2 = Feminino		
escolaridade	0 = Analfabeto		
	1 = 1º grau completo		
	2 = 2º grau completo		
	3 = 3º grau completo		
	4 = mestrado		
	5 = doutorado	Ordinal	Ordered Factor
	6 = pós-doutorado		
profissao	1 = Humanas		
	2 = Exatas		
	3 = Biológicas	Nominal	Unordered Factor
fumante	0 = Não		
	1 = Sim	Binária	Ordered Factor
salario	Em reais (R\$)	Dimensional de razão, contínua	Numeric
carros	Número de carros	Dimensional de razão, discreta	Numeric
filhos	Número de filhos	Dimensional de razão, discreta	Numeric

#### Simulação das variáveis do dataset

Podemos propor, como teste, que as informações simuladas advém de 20.000 observações, retiradas aleatoriamente por algum processo de amostragem a partir de uma população de 200.000 indivíduos. Sendo n, número de observações e p o universo amostral.

n<- 20000 p<-

200000

Variáveis dimensionais:

A1) Idade



A variável idade (em anos completos) foi simulada a partir de uma distribuição normal, com o uso da função rnorm ajustada para uma média de idade de 37 anos com desvio padrão de 7 anos. Para evitar quaisquer números negativos foi utilizada a função abs e para manter a idade em anos completos o resultado foi arredondado para zero casas decimais com a função round. A função set seed foi utilizada para tornar os resultados reprodutíveis.

> n <- 20000 anteriormente Observe que já atribuímos o valor para n

- > set.seed(1234)
- > idade <- abs(round(rnorm(n, 35, 7),0))
- > summary(idade)

Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 6.00 30.00 35.00 34.99 40.00 61.00

Agora vamos representar essas idades do novo conjunto de dados

#### > idade

[1] 27 37 43 19 38 39 31 31 31 29 32 28 30 35 42 34 31 29 29 52 36 32 32 38 30 25 39 28 35 28 43 32 30 [34] 31 24 27 20 26 33 32 45 28 29 33 28 28 27 26 31 32 22 31 27 28 34 39 47 30 46 27 40 53 35 30 35 47 [67] 27 45 44 37 35 32 32 40 49 34 25 30 37 33 34 34 25 34 41 40 39 32 34 27 35 37 47 42 32 37 27 41 42 [100] 50 38 32 35 31 29 36 29 36 37 35 34 30 27 41 35 41 26 36 40 35 34 30 49 40 48 36 31 24 31 37 42 37 [133] 27 40 23 32 33 21 41 31 33 45 39 34 39 38 47 37 39 37 32 36 46 29 36 45 33 28 29 32 29 33 32 34 38 [166] 39 47 35 33 45 47 35 33 22 45 29 27 56 37 35 16 34 42 38 41 49 43 31 40 34 31 15 29 38 50 39 39 28 [199] 36 20 38 40 36 40 37 40 48 43 35 27 38 32 45 24 32 38 34 31 33 39 41 40 51 43 37 30 55 40 30 36 33 [232] 33 28 36 37 27 12 33 35 39 35 38 27 40 40 37 45 38 37 37 38 42 38 40 27 32 45 26 37 38 42 33 36 23 [265] 37 30 33 27 38 40 33 48 40 42 49 30 41 42 35 37 28 38 30 41 29 37 29 33 24 36 42 36 23 31 47 48 27 [298] 32 37 37 31 28 34 42 35 30 31 46 32 40 45 38 32 35 32 44 34 46 31 30 36 35 31 24 35 30 43 28 43 30 [331] 37 41 31 39 34 27 33 46 34 29 35 37 42 43 36 43 30 19 32 31 19 39 30 33 24 39 48 29 34 49 42 48 35 [364] 34 31 45 26 37 35 51 31 24 37 35 29 36 33 30 39 33 22 16 31 45 41 44 42 37 24 36 46 11 30 43 39 41 [397] 38 39 35 29 26 35 32 29 38 36 45 27 31 34 25 33 30 20 33 31 43 31 39 36 26 38 34 36 40 36 40 36 46 52 60 26



[ reached getOption("max.print") -- omitted 19000 entries ]

> hist. (idade,

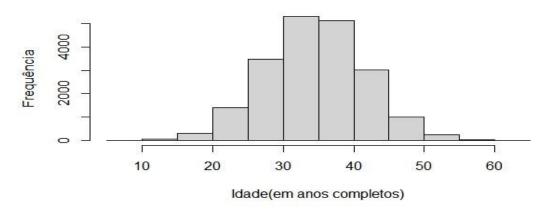
main = "Histograma da idade",

ylab = "Frequência",

xlab= "Idade (em anos completos)")



#### Histograma da idade



Observe que pelo gráfico conseguimos compreender o conjunto de dados.

#### A2) Altura

A altura (em metros) seguiu a mesma lógica da simulação da idade, utilizando-se uma distribuição normal com média 1,50 m e desvio padrão de 0,2 m. Entretanto, como a altura é uma variável dimensional de razão e contínua, utilizei duas casas decimais na simulação:

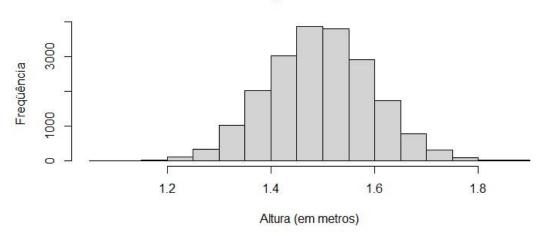
- > set.seed(1234)
- > altura <- abs(round(rnorm(n, 1.50, 0.1), 2))
- > summary(altura)

Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 1.09 1.43 1.50 1.50 1.57 1.87

- > hist(altura,
- + main = "Histograma da altura",
- + ylab = "Freqüência",
- + xlab = "Altura (em metros)")



#### Histograma da altura



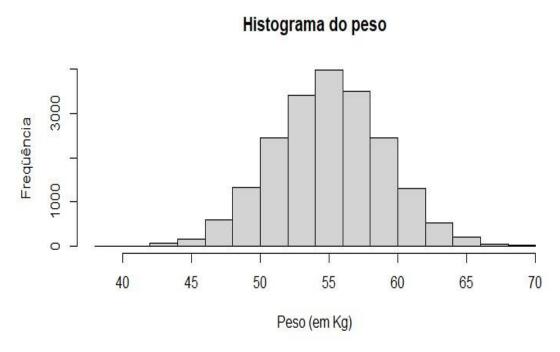
#### A3) Peso

- > set.seed(1234)
- > peso <- abs(round(rnorm(n, 55, 4), 2))
- > summary(peso)

Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 38.49 52.27 55.01 55.00 57.69 69.91

- > hist(peso,
- + main = "Histograma do peso",
- + ylab = "Freqüência",
- + xlab = "Peso (em Kg)")



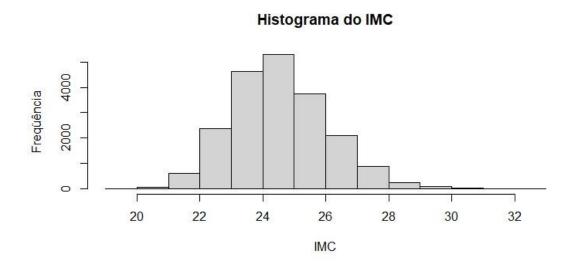


#### A4) IMC

Utilize a fórmula padrão sem ajuste antropométrico, com arredondamento de 1 casa decimal.

```
> imc <- round(peso/altura^2, 2)
> summary(imc)
  Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
19.99 23.49 24.44 24.54 25.49 32.40
> hist(imc,
+ main = "Histograma do IMC",
+ ylab = "Freqüência",
+ xlab = "IMC")
```





Sobre geração de números aleatórios.

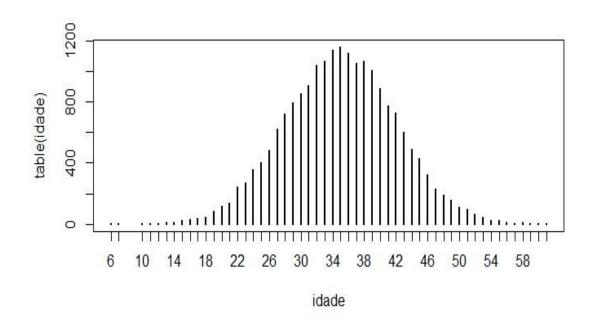
**Set.seed ()**; Foram gerados números aleatoriamente em um data frame. Para que a geração de números aleatórios mantenha certa constância, ou seja, as amostras devem ser idênticas, cada vez que são geradas. A geração dessa amostra depende de um *gerador de números aleatórios* que é controlado por uma *semente* (*seed* em inglês). Cada vez que o comando rnorm é chamado diferentes elementos da amostra são produzidos, porque a *semente* do gerador é automaticamente modificada pela função. Em geral o usuário não precisa se preocupar com este mecanismo. Mas caso necessário a função set.seed pode ser usada para controlar o comportamento do gerador de números aleatórios.

**rnorm** é um comando de geração de um vetor numérico randômico com comportamento de distribuição normal

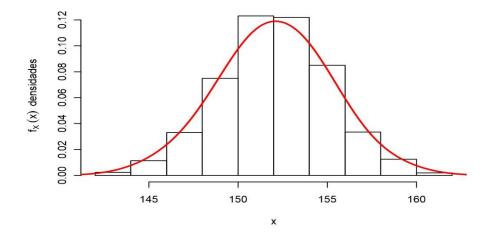
Vamos fazer um teste como é essa distribuição normal, por frequências.

```
> table(idade)
idade
6 7 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19
1 1 1 1 3 11 12 21 30 34 45 81
20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31
116 140 240 272 353 406 485 620 719 794 857 905
32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43
1039 1068 1141 1159 1121 1057 1069 1007 886 778 726 600
44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55
491 428 323 227 188 154 111 97 64 41 23 23
56 57 58 59 60 61
12 4 8 1 5 1
```





Vamos só recordar como são os conjuntos de dados em dois tipos de distribuições: Distribuição normal os números se distribuem equilibradamente, concentração no meio do gráfico.



#### A5) Salário

A variável salário (em reais) foi simulada através de uma distribuição normal:

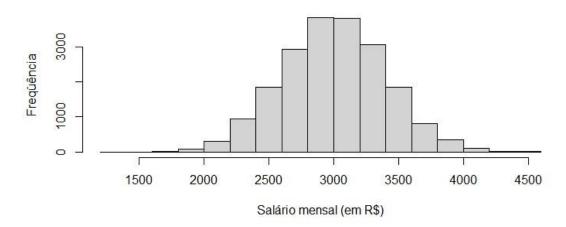
- > salario <- abs(round(rnorm(n, 3000, 400), 2))
- > summary(salario)



Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max 1349 2727 3001 3000 3269 4491

- > hist(salario,
- + main = "Histograma do salário mensal",
- + ylab = "Freqüência",
- + xlab = "Salário mensal (em R\$)")

#### Histograma do salário mensal



#### A6) Carros

A variável número de carros foi simulada através de uma amostragem de valores de uma população de números (de 0 a 3). A população de valores foi criada com a função rep e a amostra foi retirada com a função sample.

```
> pop.carros <- rep(c(0,1,2,3), p)
```

> pop.carros

[1] 0 1 2 3 0

.....

[929] 0 1 2 3

> carros<-sample(pop.carros,n)



- > rm(pop.carros)
- > pop.carros
- > summary(carros)

Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 0.000 0.000 1.000 1.494 2.000 3.000

#### > carros

```
 \begin{bmatrix} 1 \end{bmatrix} 3 1 3 1 2 1 2 1 3 3 3 3 3 1 2 3 2 0 1 3 1 2 0 3 1 0 3 0 1 2 3 1 1 \\ [33] 1 0 2 1 3 2 3 0 1 3 3 0 2 2 1 0 1 1 0 1 1 3 3 2 3 1 1 2 0 1 0 0 \\ [65] 3 1 1 1 2 1 2 2 2 3 3 1 3 0 2 2 2 2 3 2 2 2 0 0 2 3 3 0 2 1 1 1 2 \\ [97] 2 3 0 2 3 2 1 3 3 1 0 3 0 2 3 2 0 0 1 3 0 1 0 0 0 1 1 2 3 0 1 0 \\ [129] 3 3 3 0 3 1 0 3 2 0 1 0 0 2 1 0 2 3 0 2 2 1 2 3 3 2 2 1 1 0 1 3 \\ [161] 0 2 1 0 1 3 2 0 1 3 1 1 1 1 0 1 0 2 1 3 3 2 3 2 3 3 1 2 2 2 2 0 \\ [193] 2 1 1 1 3 1 2 1 3 0 3 3 2 3 3 3 0 1 1 1 2 0 3 3 2 0 3 1 0 1 1 3 \\ [225] 1 0 2 0 0 2 1 0 0 0 3 0 0 1 1 1 0 1 2 0 3 3 3 1 2 3 2 3 0 2 1 1 \\ \end{aligned}
```

#### > table(carros) carros 0 1 2 3 5043 5028 4934 4995

Repare que a soma das pessoas que tem nenhum carro, 1 carro, 2 carros e 3 carros são 20.000, igual ao valor atribuído a n, no início do projeto.

#### A7) Filhos

Usaremos a mesma estratégia da tabela carros

```
> pop.filhos<-rep(c(0,1,2),p)
> pop.filhos

1  0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[28] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[55] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[82] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[109] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[136] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[163] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2

[190] 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1 2 0 1
```

Vamos travar a inicialização do gerador de números aleatórios garantindo que serão os mesmos gerados.



#### > summary(filhos)

```
Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max. 0.000 0.000 1.000 1.017 2.000 2.000
```

#### > table(filhos)

filhos 0 1 2 6617 6694 6689

#### A8) Escolaridade

O objeto escolaridade tem uma escala ordinal, sem escolaridade ( analfabeto) até pós doutorado. Para ficar mais fácil atribuísse uma escala numérica para designar cada variável categórica. Usaremos o rep para popular a base de dados com números que variam de 0 a 6. Usaremos a função sample() para retirar a amostra dessa população criada. Finalmente usaremos a função factor() para associar cada nível uma labels.

```
> pop.escolaridade <- rep(c(0, 1, 2, 3, 4, 5, 6), p)
> set.seed(1234)
> escolaridade.temp <- sample(pop.escolaridade, n)
> escolaridade <- factor(escolaridade.temp,
+ levels = c(0, 1, 2, 3, 4, 5, 6),
+ labels = c("Analfabeto", "1º Grau", "2º Grau", "3º Grau",
+ "Mestrado", "Doutorado", "PósDoc"),</pre>
```



- + ordered = TRUE
- + )
- > rm(pop.escolaridade, escolaridade.temp)
- > str(escolaridade)

Ord.factor w/ 7 levels "Analfabeto"<"1º Grau"<...: 7 2 5 4 6 4 7 5 7 1 ...

> summary(escolaridade)

Analfabeto 1º Grau 2º Grau 3º Grau Mestrado 2768 2869 2951 2851 2951 Doutorado PósDoc 2840 2770

> table(escolaridade)

escolaridade

Analfabeto 1º Grau 2º Grau 3º Grau Mestrado 2768 2869 2951 2851 2951 Doutorado PósDoc 2840 2770

>barplot(table(fumante.n), col = rainbow(10))





A8) Fumante

Quando temos apenas duas variáveis a serem distribuídas na amostra devemos utilizar outra técnica, pois há somente a variável binária fumante ou não fumante. No nosso caso vamos estabelecer um grupo de prováveis fumantes de 40% da amostra n. A distribuição binominal é dada pela função rbinom

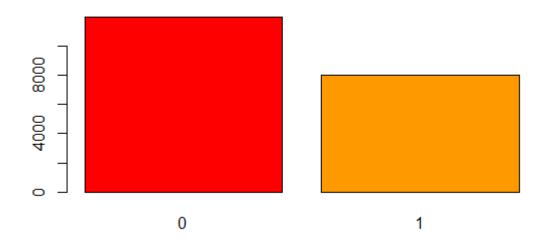
Classificaremos fumante sim como 1, fumante não como 0 (zero)

```
> set.seed(1234)
> fumante.n <- rbinom(n, 1, .40)
> fumante.f <- factor(fumante.n,
           levels = c(0, 1),
           labels = c("não", "sim"),
           ordered = TRUE)
> str(fumante.f)
Ord.factor w/ 2 levels "não"<"sim": 1 2 2 2 2 1 1 1 2 1 ...
> summary(fumante.f)
 não sim
11987 8013
> str(fumante.n)
int [1:20000] 0 1 1 1 1 0 0 0 1 0 ...
> mean(fumante.n)
[1] 0.40065
> fumante.f
 [15] não não não sim não sim não não não não sim não sim não
 [29] sim não não não não não não sim não sim sim sim sim não
 [43] sim sim não não não sim sim sim sim não não não sim não
```

[57] não não não sim não não não não sim não não não não não

> barplot(table(fumante.n), col = rainbow(10))





#### A9) Sexo

Atribuímos a variável sexo F o valor 2 e sexo M valor 1.

```
> pop.sexo <- rep(c(1, 2), p)
> set.seed(1234)
> sexo.temp <- sample(pop.sexo, n)
> sexo <- factor(sexo.temp,
        levels = c(1, 2),
        labels = c("M", "F"),
        ordered = TRUE)
> rm(pop.sexo, sexo.temp)
> sexo
 [1] FFFFMFMFFFFFFFFMFMFFFMMFF
 [26] MFMMFFFMFFMFMFMFMMMFMMFF
 [51] M F F F F F M F F F M M F M F F F M F M M M M F F
[76] F M M M F M M M F M M F F M M F F F M M M F M F
[101] F F M F M F M F M M M F F M F M M M F M F M F M F M F
[126] F F F M F M F M F M M F M M F M M F M M M M F M F
[151] M M F F M F F M M M M F M F F M M F F F F F F M F
> str(sexo)
```

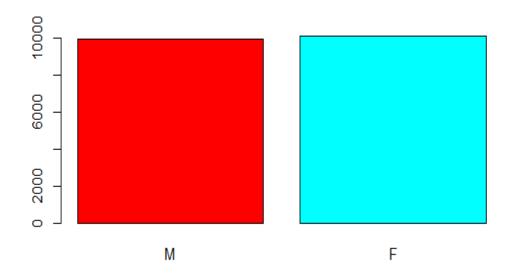
Factor w/ 2 levels "M", "F": 2 2 2 2 1 2 1 2 2 2 ...

> summary(sexo)



M F 9923 10077

>barplot(table(sexo), col = rainbow(3)



#### A9) Profissão

Esta variável também está categorizada, associado uma variável numérica a cada uma delas.

```
> pop.profissao <- rep(0:2, p)
> set.seed(1234)
> profissao.temp <- sample(pop.profissao, n)
> profissao <- factor(profissao.temp,
+ levels = c(0, 1, 2),
+ labels = c("Humanas", "Exatas", "Biológicas"),
+ ordered = TRUE
+ )

profissao
[[1] Exatas Humanas Biológicas Biológicas</pre>
```

Exatas Exatas Exatas

[5] Exatas



- [9] Exatas Exatas Humanas Exatas
- [13] Exatas Biológicas Biológicas Humanas
- [17] Humanas Biológicas Humanas Exatas
- [21] Humanas Biológicas Exatas Exatas
- [25] Biológicas Exatas Exatas Humanas
- [29] Humanas Biológicas Humanas Biológicas

#### > profissao.temp

[1] 102211111110112200201021121 [27] 10020220121021220022220121 [53] 01121112100201222200001121 [79] 10221201111212000021120110 [105] 1012220120012111200200012 [131] 10020012102222200000222112

#### > rm(pop.profissao, profissao.temp)

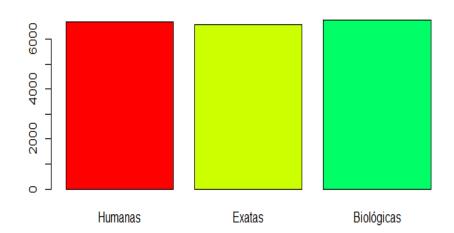
#### > str(profissao)

Factor w/ 3 levels "Humanas", "Exatas", ..: 1 1 1 3 2 1 3 2 3 3 ...

#### > summary(profissao)

Humanas Exatas Biológicas 6876 6583 6541

>barplot(table(profissao), col = rainbow(4))





#### A10) Criação do dataset

>df

A partir de todas as variáveis criadas agora é possível criar o conjunto de dados usando o data.frame para combinar todas elas.

```
> df <- data.frame(id = 1:n,
           altura,
           peso,
           imc,
           sexo,
           escolaridade,
           profissao,
           fumante.f,
           fumante.n,
           salario,
           carros,
           filhos
+)
> str(df)
'data.frame': 20000 obs. of 12 variables:
$ id
         : int 12345678910...
$ altura : num 1.38 1.53 1.61 1.27 1.54 1.55 1.44 1.45 1.44 1.41 ...
$ peso
           : num 50.2 56.1 59.3 45.6 56.7 ...
$ imc
          : num 26.3 24 22.9 28.3 23.9 ...
           : Factor w/ 2 levels "M", "F": 2 2 2 2 1 2 1 2 2 2 ...
$ escolaridade: Ord.factor w/ 7 levels "Analfabeto"<"1º Grau"<..: 7 2 5 4 6 4 7
571...
$ profissao : Factor w/ 3 levels "Humanas", "Exatas", ..: 1 1 1 3 2 1 3 2 3 3 ...
$ fumante.f : Ord.factor w/ 2 levels "não"<"sim": 1 2 2 2 2 1 1 1 2 1 ...
$ fumante.n : int 0111100010...
$ salario : num 2517 3111 3434 2062 3172 ...
$ carros
          : num 3131212133...
$ filhos
          : num 0202101212...
```



id altura peso imc sexo escolaridade profissao fumante.f

```
1 1 1.38 50.17 26.34 F
                         PósDoc Exatas
2 2 1.53 56.11 23.97 F
                        1º Grau Humanas
                                            sim
3 3 1.61 59.34 22.89 F
                        Mestrado Biológicas
                                            não
4 4 1.27 45.62 28.28 F
                        3º Grau Biológicas
                                           não
5 5 1.54 56.72 23.92 M Doutorado
                                   Exatas
                                            não
                        3º Grau Exatas
6 6 1.55 57.02 23.73 F
                                          não
7 7 1.44 52.70 25.41 M
                         PósDoc Exatas
                                           não
8 8 1.45 52.81 25.12 F
                        Mestrado Exatas
                                           não
9 9 1.44 52.74 25.43 F
                         PósDoc Exatas
                                          não
10 10 1.41 51.44 25.87 F Analfabeto Exatas
                                            não
11 11 1.45 53.09 25.25 F
                          PósDoc Humanas
                                             não
12 12 1.40 51.01 26.03 F
                         2º Grau Exatas
                                           não
```

#### fumante.n salario carros filhos

1	0 2638.74	3	0	
2	1 2997.56	0	0	
3	0 2638.35	0	0	
4	0 2975.82	3	2	
5	0 2562.33	3	1	
6	0 3141.17	1	0	
7	0 3012.16	1	2	
8	0 2438.64	0	1	
9	0 4010.17	0	2	
10	0 2487.25	3	2	
11	0 2775.91	0	0	
12	0 3150.39	3	0	

Agora vamos salvar essa tabela.

> write.table(df, file = "projeto01.csv", sep = ",", col.names = TRUE, fileEncoding = "UTF-8")

Vai ficar em uma área do R por enquanto.

Obtenha a importação dessa tabela.

#### Paradinha conhecimento:

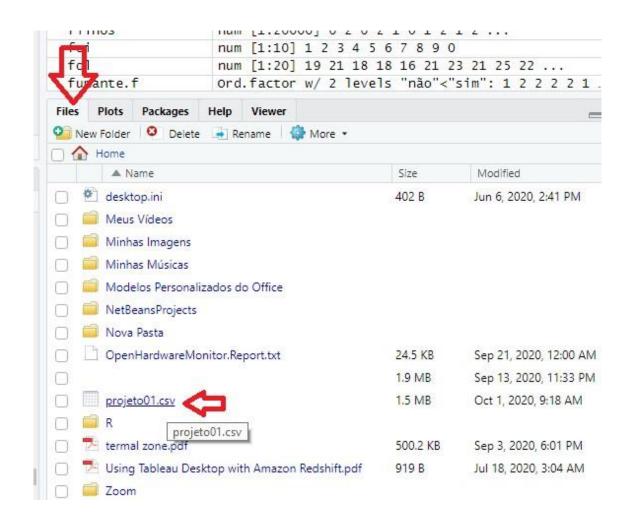
**Unicode** é um <u>padrão</u> que permite aos <u>computadores</u> representar e manipular, de forma consistente, <u>texto</u> de qualquer <u>sistema de escrita</u> existente.

**UTF-8** (8-<u>bit Unicode Transformation Format</u>- informática avançada) é um tipo de codificação binária (Unicode) de comprimento variável.



É necessário apenas um byte para codificar os 128 caracteres ASCII (Unicode U+0000 a U+007F). São necessários dois bytes para caracteres Latinos.

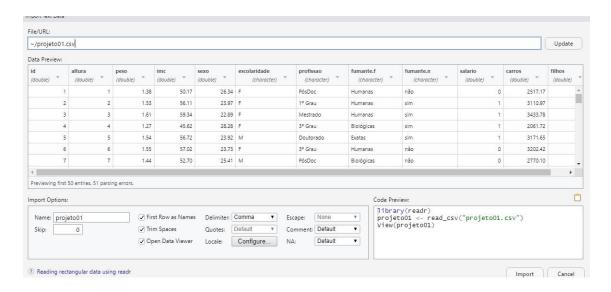
número Unicode	caractere	código UTF-8	hexadecimal
U+0021	!	00100001	0x21
U+0022	n .	00100010	0x22
U+002D	-	00101101	0x2D
U+0039	9	00100111	0x39
U+0041	Α	01000001	0x41
U+0042	В	01000010	0x42
U+0061	а	01100001	0x61
U+0062	b	01100010	0x62

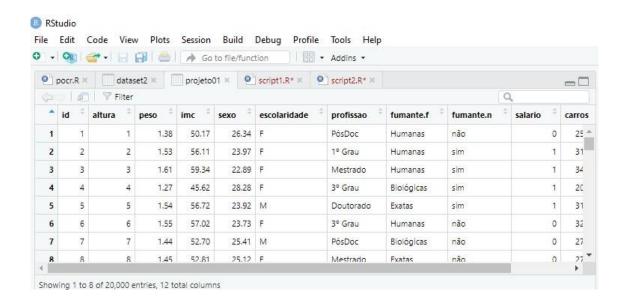




Clique com o botão 1 vez para ver ou importar este conjunto de dados.

#### FIGURA PRIMEIRA CARGA

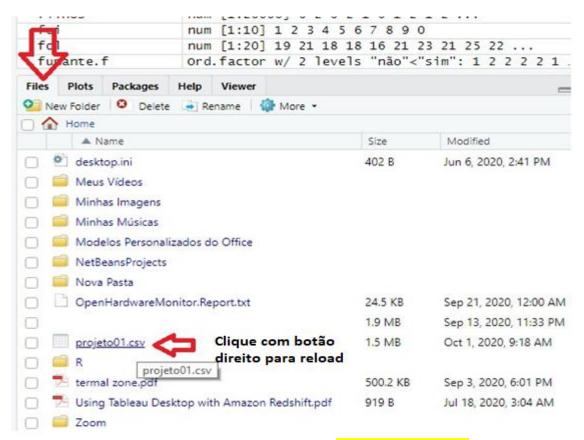




#### FIGURA SEGUNDA CARGA

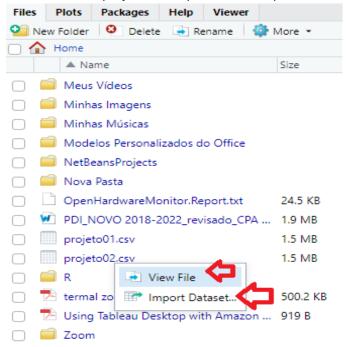
> write.table(df, file = "projeto02.csv", sep = ",", col.names = TRUE, fileEncoding = "UTF-8")





Clique com botão direito para reload, e vai aparecer o projeto02.csv

Depois clique botão 1 vez em cima de projeto02.csv para ver ou importar tabela.





Clique em View file, e observe no scripts a carga do arquivo. Analise se há coerência nos nomes colunas e nos dados das colunas.

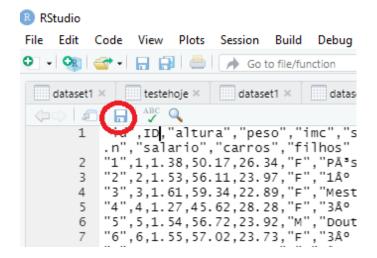
Observe o "id" não é ID, então inclua e salve

```
script3.R × Di Untitled1 ×
dataset2 ×
                                         projeto01 ×
                                                                                                   projeto02 ×
   1
          "id", ID, "altura", "peso", "imc", "sexo", "escolaridade", "profissao", "fumante.f", "i
    1
            "salario","carros","filhos"
                                                        ,"PÃ3SDOC","Exatas","nÃfo",0,2638.74,3,0
,"1º Grau","Humanas","sim",1,2997.56,0,0
,"Mestrado","BiolÃ3gicas","nÃfo",0,2638.35,0,0
,"3º Grau","BiolÃ3gicas","nÃfo",0,2975.82,3,2
                ,1,1.38,50.17,26.34,"F",
    2
                ,2,1.53,56.11,23.97,"F"
     3
         "3",3,1.61,59.34,22.89,"F"
    4
          "4",4,1.27,45.62,28.28,"F"
     5
                                                        "Doutorado", "Exatas", "nÃfo", 0, 2562.33,3,1
, "3° Grau", "Exatas", "nÃfo", 0, 3141.17,1,0
         "5",5,1.54,56.72,23.92,"M"
     6
         "6",6,1.55,57.02,23.73,"F"
                ,7,1.44,52.7,25.41,"M","PÃ*SDOC","Exatas","nÃfo",0,3012.16,1,2
         "8",8,1.45,52.81,25.12,"F",
                                                         "Mestrado", "Exatas", "nÃfo", 0, 2438.64, 0, 1
"PÃ'sDoc", "Exatas", "nÃfo", 0, 4010.17, 0, 2
    9
         "9",9,1.44,52.74,25.43,"F"
   10
                 ,10,1.41,51.44,25.87,"F"
                                                             "Analfabeto", "Exatas", "nÃfo", 0, 2487. 25, 3, 2
   11
         "10",10,1.41,51.44,25.87,"F","Analfabeto","Exatas","nÃfo",0,2487.25,3,2
"11",11,1.45,53.09,25.25,"F","PóSDOC","Humanas","nÃfo",0,2775.91,0,0
"12",12,1.4,51.01,26.03,"F","2° Grau","Exatas","nÃfo",0,3150.39,3,0
"13",13,1.42,51.89,25.73,"F","1° Grau","Exatas","nÃfo",0,3696.51,2,2
"14".14.1.51.55.26.24.24."F"."Doutorado"."Biológicas"."nÃfo".0.3442.58.2.2
   12
   13
   14
```

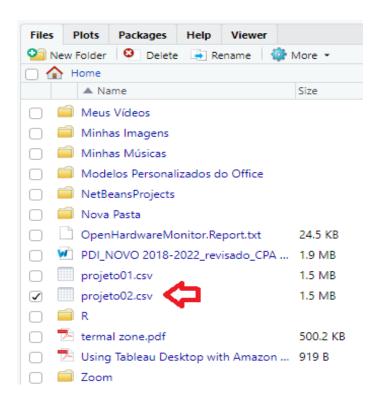
Verifique que vc tem dois Ids, uma string e outro numérico, inclui ID, no cabeçalho.

Salve no disquete ou crtl +S, veja que depois da alteração no arquivo ocorre a habilitação para salvar as modificações



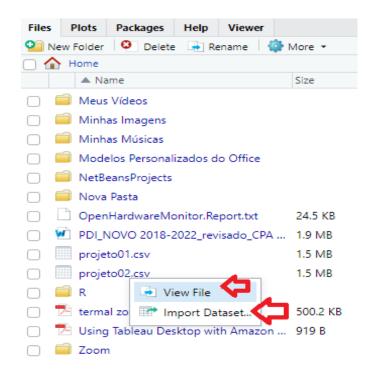


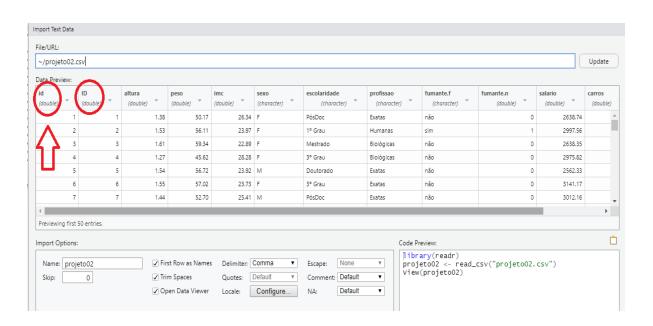
Depois clique novamente duas vezes no arquivo projeto02.csv



Só que agora iremos importar este arquivo para o R



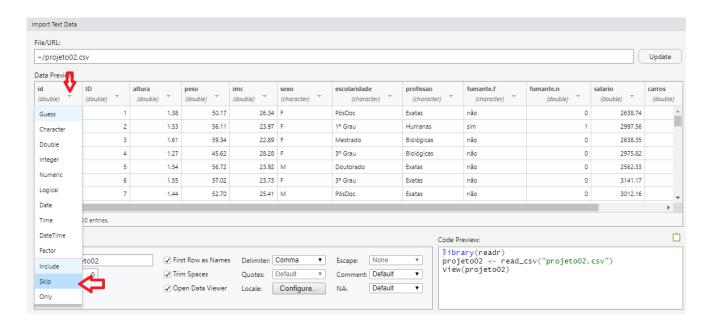




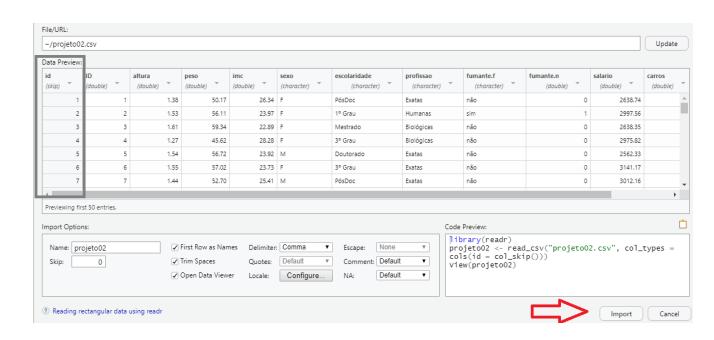
Vamos tirar esta coluna de id com strings, fazendo skip (pular) dela

Clique nesse id (o minúsculo)



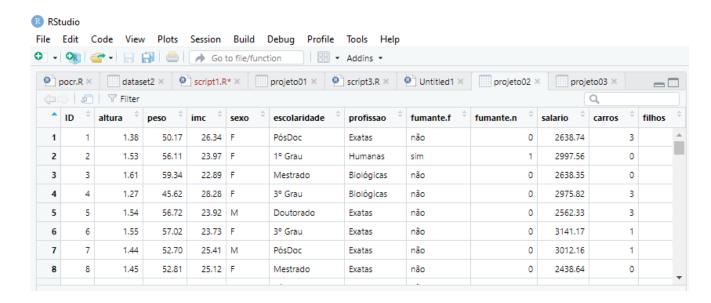


Clique em skip e de comando de import



Pronto veja como sua tabela foi perfeitamente carregada com apenas um ID





Agora atribuía a uma nova tabela a leitura do data frame projeto02

```
>projeto03 <- read_csv("projeto02.csv", col_types = cols(id = col_skip()))
```

>View(projeto3)

Veja a tabela com novo nome

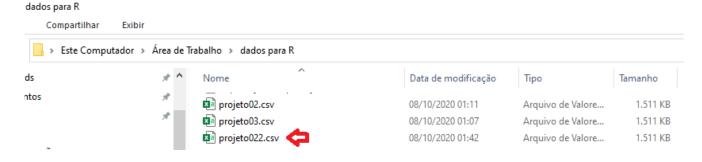
Você pode salvar em outro local é só apontar o caminho:

```
> write.table(df, file = "C:\Users\Marise\Desktop\dados\ para\ R\projeto022.csv",\ sep = ",",\ col.names = TRUE,\ fileEncoding = "UTF-8")
```

Ou

```
> write.table(df, file = "projeto02.csv", sep = ",", col.names = TRUE, row.names = FALSE, fileEncoding = "UTF-8")
```





#### Para ler é só:

>read.csv("C:\\Users\\Marise\\Desktop\\dados para R\\projeto022.csv")

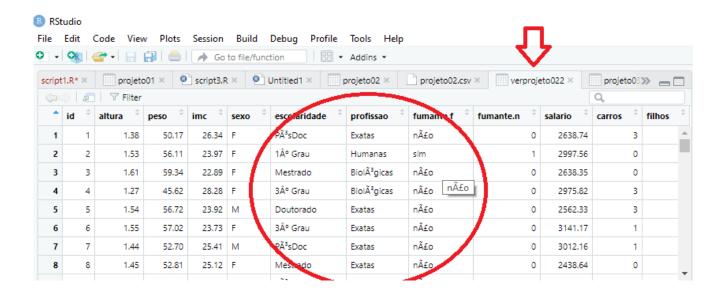
> 1	read	l. csv("	::\\Use	ers\\Ma	arise\	\Desktop\\dad	dos para R\\p	projeto022.	csv")			
	id	altura	peso	imc		escolaridade	profissao	fumante.f	fumante.n	salario	carros	filhos
1	1	1.38	50.17	26.34	F	PÃ <sup>3</sup> SDoc	Exatas	não	0	2638.74	3	0
2	2	1.53	56.11	23.97	F	1º Grau	Humanas	sim	1	2997.56	0	0
3	3	1.61	59.34	22.89	F	Mestrado	Biológicas	não	0	2638.35	0	0
4	4	1.27	45.62	28.28	F	3º Grau	Biológicas	não	0	2975.82	3	2
5	5	1.54	56.72	23.92	M	Doutorado	Exatas	não	0	2562.33	3	1
6	6	1.55	57.02	23.73	F	3º Grau	Exatas	não	0	3141.17	1	0
7	7	1.44	52.70	25.41	M	PÃ <sup>3</sup> SDoc	Exatas	não	0	3012.16	1	2
8	8	1.45	52.81	25.12	F	Mestrado	Exatas	não	0	2438.64	0	1
9	9	1.44	52.74	25.43	F	PÃ <sup>3</sup> SDoc	Exatas	não	0	4010.17	0	2
10	10	1.41	51.44	25.87	F	Analfabeto	Exatas	não	0	2487.25	3	2
11	11	1.45	53.09	25.25	F	PÃ <sup>3</sup> SDoc	Humanas	não	0	2775.91	0	0
12	12	1.40	51.01	26.03	F	2º Grau	Exatas	não	0	3150.39	3	0
13	13	1.42	51.89	25.73	F	1º Grau	Exatas	não	0	3696.51	2	2

#### >View(projeto022)

O que acontece aqui, por quê ocorre erro?

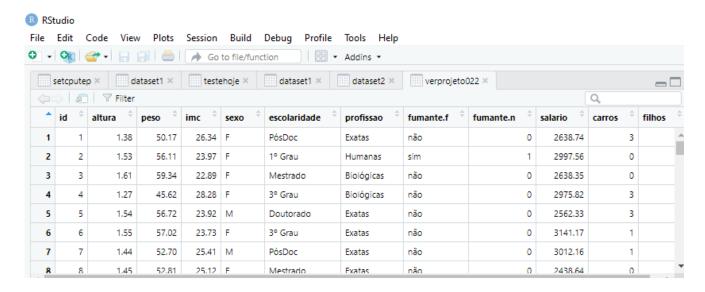
- > verprojeto022<-read.csv("C:\\Users\\Marise\\Desktop\\dados para R\\projeto022.csv")
- > View(verprojeto022)





> verprojeto022<-read.csv("C:\\Users\\Marise\\Desktop\\dados para R\\projeto022.csv", fileEncoding = "UTF-8")

#### > View(verprojeto022)



Atividade de fixação Carregue a tabela gerada pela API Pythonics

Faça para os quatro objetos:



Contagem das frequências (será que vai funcionar?) Gráfico de distribuição de frequências, analise o comportamento Fazer o summary e analise o comportamento do resultado Fazer o histograma e analise o comportamento dos dados, quando possível.